

**UFBA** | **70**  **ANOS**

---

**PROCESSO SELETIVO  
VAGAS RESIDUAIS 2016  
UFBA**

---

**27**

**TEORIAS E SISTEMAS  
PSICOLÓGICOS**

**PROCESSOS PSICOLÓGICOS  
BÁSICOS**

**REDAÇÃO**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: TEORIAS E SISTEMAS PSICOLÓGICOS — Questões de 01 a 35  
Prova II: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- PSICOLOGIA

---

## PROVA I — TEORIAS E SISTEMAS PSICOLÓGICOS

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

A definição de “natureza”, apresentada por Pavlov na defesa de uma ciência natural, teve um impacto muito grande na fundação do Behaviorismo, principalmente porque se referia a aspectos do sujeito que são próprios dele e de mais nenhum outro, configurando, assim, a noção de subjetividade natural.

#### Questão 02

Segundo Watson: “*O que nós precisamos fazer é começar a trabalhar sobre a psicologia, fazendo o comportamento, não a consciência, o ponto objetivo de nosso ataque.*”

Nesse sentido, é correto dizer que essa afirmação é fundamentada no positivismo filosófico, que apregoava a necessidade de que o objeto de ciência pudesse ser observado consensualmente, assegurando a produção de verdades científicas sociais.

#### Questão 03

A explicação behaviorista radical para o poder fortalecedor de estímulos reforçadores remete ao fato de que esses reforçadores reduzem uma necessidade, condicionando o sujeito a, em qualquer contexto de privação, buscar a saciação para recuperação da homeostase.

#### Questão 04

Os sentimentos, assim como os pensamentos e os comportamentos motores, são objeto de estudo para o Behaviorismo Radical, que os analisa a partir do exame das contingências de reforço.

#### Questão 05

A noção de contingência envolve a relação entre o sujeito e o seu mundo, assegurando que a previsão probabilística acerca do comportamento não é explicada pelo ambiente ou pelo sujeito, mas pela interação entre eles.

#### Questão 06

Para o Behaviorismo Radical, o que é sentido ou introspectivamente observado pode ser considerado parte do próprio corpo do observador, porém não pode ser considerado causa do comportamento.

#### Questão 07

De acordo com o Behaviorismo Radical, os sentimentos são uma explicação fictícia para o comportamento humano e aproximam-se das explicações mitológicas pré-científicas; nesse caso, o behaviorista só pode estudá-los como produto cultural de uma comunidade mentalista.

#### Questão 08

Com relação às causas do comportamento, a afirmação de Skinner: “*Num sentido importante, todo comportamento é herdado, uma vez que o organismo que se comporta é produto da seleção natural*”, remete ao fato de que o comportamento humano, em última instância, é explicado pela fisiologia.

Nesse sentido, é correto afirmar que o Behaviorismo Radical apresenta uma proposta de redução metodológica na investigação causal.

---

### Questão 09

A **genética**, para o Behaviorismo Radical, é uma condição para ocorrência do comportamento, mas não se configura como explicação da ação, porque não contempla, satisfatoriamente, o objetivo de “previsão e controle”, que é o centro de uma ciência do comportamento humano.

### Questão 10

Quando há uma interação coordenada dos produtos comportamentais de múltiplos indivíduos em um entrelaçamento de contingências, o efeito desse entrelaçamento pode ser um produto agregado.

### Questão 11

O entrelaçamento das contingências, que geram o produto agregado, caracteriza a distinção entre macrocontingências e metacontingências, respectivamente. Nesse sentido, a noção de macrocontingência depende da ocorrência do entrelaçamento das contingências.

### Questão 12

Para o Behaviorismo Radical, o autoconhecimento bem como o autocontrole são noções mentalistas que devem ser abolidas pela análise experimental do comportamento.

Assim, o autocontrole é um termo equivocado, porque a noção de homem defendida pelo comportamentalismo enfatiza o caráter passivo do sujeito diante do ambiente que o determina.

### Questão 13

**Fechamento, simetria e regularidade** são princípios da organização perceptiva na teoria da Gestalt. Estando sob ação de tais princípios, o equilíbrio entre as partes é estabelecido, compondo um todo a partir da justaposição das unidades isoladas, fenômeno conhecido como *pregnância*.

### Questão 14

Para a Gestalt, o meio comportamental deriva da relação de cada um com o meio físico a partir de uma interação regida pela força do campo psicológico, e a realidade subjetiva é o meio comportamental.

### Questão 15

O **isomorfismo** é um princípio da Gestalt, que versa sobre a igualdade de forma e aponta para propriedades estruturais essenciais; no entanto ele só pode ser aplicado ao mundo físico, nunca ao mundo psicofísico.

### Questão 16

**Espaço de vida**, em Kurt Lewin, inclui as variáveis psicológicas delimitadas pelas incidências das variáveis não psicológicas (físicas, sociais e biológicas); por isso, esse espaço não pode ser dividido em partes, apenas em regiões e sub-regiões chamadas de células.

### Questão 17

O **estudo da personalidade**, segundo Kurt Lewin, deve dar ênfase às perspectivas estrutural e dinâmica em detrimento da evolutiva, isso porque o pensamento evolutivo leva a uma compreensão linear do desenvolvimento, incompatível com as teses desenvolvidas pelo autor.

### Questão 18

O **campo social**, de acordo com Kurt Lewin, é composto pelo grupo e seu ambiente. Ocorre que, na sua formulação, o autor transportou para a dinâmica de grupos a posição adotada no tocante à psicologia do indivíduo.

### Questão 19

Segundo Carl Rogers, o indivíduo é formado por um organismo, foco de experiências que instituem um campo fenomenal a ser trabalhado no contexto psicoterápico, sendo esse campo fenomenal, como realidade subjetiva, o campo da consciência.

---

## Questão 20

O campo fenomenal é composto por experiências simbolizadas e não simbolizadas, e as experiências não simbolizadas não estão acessíveis de modo imediato; mesmo assim, o organismo pode discriminá-las e a elas reagir.

## Questão 21

O **self**, na teoria rogeriana, seria uma parte do campo fenomenal que se diferencia e diz respeito ao modo pelo qual cada um percebe a si próprio e suas relações. Com isso, a pessoa, além do seu self, tem ainda um self ideal, ou seja, aquilo que gostaria de ser, funcionando aí como uma Gestalt, nem sempre consciente.

## Questão 22

Carl Rogers, herdeiro de Rousseau, acreditava que todo homem tem uma tendência atualizante, ou seja, uma busca não apenas para manter o organismo vivo, mas também para melhorá-lo. Para ele, experiências de muito sofrimento acumuladas ao longo da vida podem levar à destruição dessa tendência à realização.

## Questão 23

Freud, nos primórdios da psicanálise, aprendeu com Charcot que a hipnose poderia ser um caminho para tratar a histeria; sendo assim, ele formulou o método catártico, cujo objetivo era reconectar o sujeito a afetos que ficaram sob efeito do recalque, provocando abreação.

## Questão 24

A **teoria da sedução**, apresentada nos “Estudos sobre a Histeria”, é descartada por Freud quando ele descobre a fantasia. Com isso, a necessidade de reformulação da teoria foi comunicada a Fliess por carta, na qual Freud afirma não acreditar mais na sua “neurótica”.

## Questão 25

Freud, preocupado com a sobrevivência da teoria psicanalítica, apostou nos seus discípulos para garantir a continuação de sua obra, tendo se destacado como colaborador Jung, que, posteriormente, rompeu com o pai da psicanálise, fundamentalmente por não concordar com o conceito de inconsciente.

## Questão 26

O **inconsciente**, na teoria freudiana, diz respeito a uma instância psíquica que, juntamente com o consciente e o pré-consciente, compõe a segunda tópica, sendo o termo utilizado, pela primeira vez, por Freud como um substantivo para designar um sistema com autonomia e leis próprias.

## Questão 27

Algumas propriedades do inconsciente, em Freud, seriam ausência de negação (princípio da não contradição); predomínio dos processos primários (livre circulação de energia de uma representação a outra, através da condensação e do deslocamento) e atemporalidade (não obediência a uma sequência linear do tempo).

## Questão 28

“A Pulsão e suas Vicissitudes” é um dos textos principais dos escritos técnicos freudianos, nos quais as questões centrais referentes ao método psicanalítico são apresentadas e sistematizadas.

## Questão 29

O conceito de pulsão, em Freud, não tem natureza descritiva. É um construto teórico, com uma importante função heurística na clínica.

## Questão 30

Freud destaca como elementos essenciais da pulsão a pressão (fator motor), o alvo (o objeto almejado) e a fonte (relacionada a um estímulo na vida psíquica oriundo de um processo somático).

---

### **Questão 31**

A teoria sobre as pulsões encontra dois momentos na obra freudiana: um, anterior, em que se contrapõem pulsões sexuais x pulsões de autoconservação, e outro, posterior, no qual ele reedita o dualismo propondo a distinção entre pulsões sexuais e pulsão de morte.

### **Questão 32**

A inibição, de acordo com Freud, poderia ser compreendida como a restrição normal de uma função, podendo se configurar como sintoma, contudo nem todo sintoma é inibição.

Assim, o sintoma é uma solução conciliatória para uma satisfação pulsional impossibilitada de se realizar pelo recalque.

### **Questão 33**

O Complexo de Édipo tem o amor pela mãe como ponto de partida, e o Complexo de Castração como saída, em ambos os sexos.

Nesse sentido, a única diferença abordada por Freud é que, para a menina, a castração é vivenciada como medo de perder o amor, enquanto, para o menino, o temor é ter o pênis amputado.

### **Questão 34**

Nos “Três Ensaio”, Freud faz uma crítica à teoria da degeneração de Magnan e afirma que os “invertidos” (termo utilizado na época para pessoas de orientação homoafetiva) não poderiam ser considerados degenerados.

### **Questão 35**

A infância, segundo Freud, é o período da vida em que não existe nenhuma perversão. Todavia as perversões aparecem após a fase de latência, com a entrada na fase genital, não obstante uma análise da gênese das perversões permita identificar pontos de fixação do prazer na infância.

---

## PROVA II — PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 36 a 70, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

Apesar da dificuldade em se definir o que seja aprendizagem, mesmo considerando a existência de definições insatisfatórias, é possível observar a ocorrência da aprendizagem sempre que uma pessoa se comporta de uma maneira nova.

#### Questão 37

Diante de numerosas teorias da aprendizagem, é possível afirmar, mesmo genericamente, que essas teorias podem ser agrupadas entre as classificações de “Teorias do Condicionamento” e “Teorias Cognitivistas”.

#### Questão 38

Bruner, um dos grandes expoentes da “Teoria do Condicionamento”, discorda da teoria de Piaget por acreditar que não existem limites claramente definidos em cada fase do desenvolvimento da criança.

#### Questão 39

O conceito de “aprendizagem significativa”, de Ausubel, inclui os processos de descoberta e recepção, mas exclui o processo de subsunção.

#### Questão 40

No experimento do “reflexo condicionado”, desenvolvido por Pavlov, a salivação do cão, eliciada pela apresentação da comida, é uma resposta incondicionada (UR).

#### Questão 41

“Quando vem a madrugada meu pensamento vagueia.

Corro os dedos na viola contemplando a lua cheia.

Apesar de tudo existe uma fonte de água pura.

Quem beber daquela água não terá mais amargura.”

(Dança da Solidão – Marisa Monte).

Considerando-se a canção, é correto afirmar que “beber daquela água” é uma resposta mantida por reforçamento positivo, porque traz o sentimento de prazer pela ausência da solidão.

#### Questão 42

É indiscutivelmente possível que um determinado CS possa adquirir a função de reforçador ou punidor caso elicie respostas emocionais agradáveis ou aversivas, respectivamente.

#### Questão 43

Quando se discute os esquemas de reforçamento compostos é possível afirmar que o esquema múltiplo possui um SD sinalizando as diferentes condições e o esquema misto não possui esse SD.

#### Questão 44

DRH, DRL, DRO e DRA são esquemas reguladores da velocidade do responder.

---

### Questão 45

Quando o comportamento não pode ser reforçado antes que se tenha passado um período de tempo, que sempre se repete com a mesma duração, é possível dizer que o esquema de reforçamento característico dessa condição gera uma frequência de respostas maior que o esquema FR.

### Questão 46

“FALA-SE APENAS FRANCÊS AQUI” é um SD que sinaliza a obtenção de estimulação aversiva para conversas em francês, ao mesmo tempo que assume também a função de SΔ para conversas em português, italiano, espanhol, alemão e inglês.

### Questão 47

Ao ser questionado por uma pessoa cega, na rua, a respeito de onde fica o ponto de ônibus, um indivíduo “aponta o dedo” na direção exata da parada de ônibus, indicando que ele discriminou exatamente a resposta instrumental a ser emitida naquela situação.

### Questão 48

Impulsos, resposta instrumental e incentivo são elementos fundamentais à análise do fenômeno motivacional.

Segundo Hinde, é importante, entretanto, que sejam consideradas, no estudo da motivação, as alterações temporárias e reversíveis do comportamento, que não podem ser explicadas por alterações nos órgãos sensoriais ou nos órgãos efetores e, de maneira particular, que não sejam explicadas por processos maturacionais ou de aprendizagem.

### Questão 49

Não é correto associar uma função adaptativa às emoções, mesmo tendo Darwin discutido seus aspectos evolutivos, porque existe a concordância a respeito do fato de serem as emoções eventos de consciência perceptual cognitiva.

### Questão 50

Os estudos de Darwin foram importantes para afastar a Psicologia de sua preocupação exclusiva com os aspectos estruturais da mente humana e entender a consciência a partir de seu valor de sobrevivência; já a teoria freudiana ressalta a funcionalidade de permitir a descarga de energias motivacionais.

### Questão 51

Atualmente a pesquisa sobre aspectos motivacionais do comportamento tem assumido a perspectiva de buscar explicações alternativas à ideia de equilíbrio presente nos modelos energéticos de motivação.

### Questão 52

Existe uma grande controvérsia com relação à terminologia, aos conceitos e às definições das emoções. Apesar dessa controvérsia, as emoções são tidas como fenômenos naturais em um processo de continuidade lógica que não estaria restrito exclusivamente à área da Fisiologia, da Psicologia ou da Sociologia.

### Questão 53

Sendo a emoção influenciada por aspectos sociais e culturais, o seu caráter de pré-programação, defendido por Eibl-Eibesfeldt, perde o valor explicativo para o fenômeno emocional.

### Questão 54

Motivação e emoção são frequentemente vinculadas entre si, fazendo com que a ligação motivo-emoção não seja uma via de mão única: motivos evocam emoções, e emoções geram motivos.

### Questão 55

De caráter fascinante, os primeiros sorrisos verdadeiros aparecem nos bebês por volta da quadragésima sexta semana gestacional.

---

### **Questão 56**

Seletividade, organização e constância são princípios que, segundo a Teoria da Gestalt, podem ser deixados de lado na análise do fenômeno perceptual.

### **Questão 57**

Para a Análise do Comportamento, o conceito básico que fundamenta as explicações sobre percepção é o de “controle de estímulos”.

### **Questão 58**

Por ser um fenômeno fortemente ligado à fisiologia do organismo, a percepção nunca é determinada por valores e crenças do sujeito.

### **Questão 59**

Mais produtivo que tentar estabelecer a diferença entre percepção e sensação é considerar que ambas são parte de um processo contínuo em que a sensação está relacionada à atividade de receptores sensoriais, implicando em um registro passivo das informações por eles captadas.

### **Questão 60**

No estudo de Köhler, um chimpanzé foi posto em um lugar fechado com algumas caixas. No teto, um pouco acima de onde o animal poderia alcançar, estava uma penca de bananas. Depois de ter tentado, sem sucesso, pular e esticar-se para pegá-las, o macaco deu-se conta de que as caixas poderiam ser empilhadas para fazer uma estrutura alta o suficiente para alcançar as bananas.

Considerando-se as informações apresentadas, é correto afirmar que Köhler discutiu as ações do chimpanzé de acordo com o que denominou de intuição (insight).

### **Questão 61**

Na Psicologia Experimental, o tempo de reação está para os estudos da percepção assim como o estudo dos limiares de estimulação está para a atenção.

### **Questão 62**

De acordo com R. Sternberg, a atenção não inclui processos inconscientes, já que, deliberadamente, “atentamos” para certos estímulos, e não para outros; mesmo assim, processamos uma quantidade limitada de informações a partir de uma grande quantidade disponível.

### **Questão 63**

Em termos práticos, quando nos valem do conceito de controle de estímulos, é possível diferenciar os fenômenos de percepção e atenção a partir da resposta de observação claramente emitida quando se atenta para algum estímulo.

### **Questão 64**

Para B. F. Skinner, a atenção atraída é considerada um comportamento operante, já que nela a resposta de observação é mantida por forte ação de um controle de estímulos que torna desnecessária a inferência de causas internas que expliquem o fenômeno da atenção.

### **Questão 65**

Uma das importâncias adaptativas do comportamento de lembrar é facilitar a aprendizagem.

### **Questão 66**

Os estudos de Ebbinghaus a respeito do fenômeno do esquecimento mostraram que o uso de sílabas, com ou sem sentido, em nada modificam o papel que o caráter semântico da linguagem desempenha no processo de “lembrar”.

### **Questão 67**

O estudo da natureza, da forma e da estrutura do conhecimento leva em consideração dois tipos de conhecimento: o declarativo (fatos que podem ser enunciados) e o procedimental (procedimentos que podem ser aplicados em um determinado campo), ou seja, “saber que” e “saber como”.

---

### Questão 68

O “saber sobre” está associado à discriminação de estímulos, e, quando há o relato desse comportamento, é possível dizer que ele ocorre quando alguém emite certas afirmações que são reforçadas como “corretas”, sob um controle de estímulos discriminativos de um ambiente específico.

### Questão 69

O comportamento precorrente, entendido à luz de treino-prévio, instrução e reforço, é fundamental para a resolução de problemas por fazer que a variação de respostas, quando se busca uma solução, ocorra de maneira aleatória.

### Questão 70

A respeito da discussão sobre o pensamento e a resolução de problemas, é possível afirmar que a análise de Thorndike é do tipo *top-down*; já a apresentada por Köhler é do tipo *bottom-up*.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

#### I.

[...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.

Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os “portadores naturais” de uma “missão histórica”: a “conquista do trópico para a civilização”. Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de “contribuição brasileira para a civilização”: o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

#### II.

Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]

Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: “O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto”. Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma “identidade nacional”, a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

---

### III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo *O nosso fundamentalismo* (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em “momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro”. “Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista”.

REZENDE, E. O homem cordial. **Muito**, #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

#### PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: “**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**”

---

## RASCUNHO

---

## RASCUNHO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)